



OBESIDADE INFANTIL: ANÁLISES ANTROPOMÉTRICAS E BIOQUÍMICAS EM ESCOLARES

JANAINA CAETANO DA SILVA; EMILY LAÍS CÂMARA; TATIANE MOREIRA; FABRICIO ARTEN DELLALIBERA; CRISTIANE FONSECA FREITAS

Introdução: A obesidade e o sobrepeso em crianças e adolescentes brasileiras é um desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS), com um crescimento epidêmico, é considerado um problema de saúde pública mundial (MS, Brasil 2022). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), no Brasil há um aumento anual de 3,8% na obesidade infantil (2010 a 2030) considerado bastante elevado. Estima-se que em 2030, 22,75 % de crianças de 5 a 9 anos e 15,71% de adolescentes entre 10 a 19 anos, serão obesas, aproximadamente 7,7 milhões de crianças brasileiras (OMS 2022). **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico de sobrepeso e obesidade em escolares de 11 a 14 anos, matriculadas em escolas públicas. **Metodologia:** Foi coletado dados antropométricos e amostras de sangue para análises da glicose e do lipidograma, de alunos de ambos os sexos, escolares de 11 a 14 anos, matriculados em uma escola pública do município de Mogi Guaçu, SP. **Resultados:** Foram coletadas 36 amostras de sangue a dados antropométricos de escolares de 11 a 14 anos de idade, sendo 28 do sexo feminino e 8 do sexo masculino. As meninas apresentaram uma prevalência de 25% de IMC baixo ($17,0 \pm 0,7 \text{ kg/m}^2$), 14,29% de sobrepeso ($26,0 \pm 1,6 \text{ kg/m}^2$) e 25% de obesidade ($30,7 \pm 5,8 \text{ kg/m}^2$), 89,3% de glicemia aumentada ($108,3 \pm 5,7 \text{ mg/dl}$) e 3,6% elevada ($131,0 \text{ mg/dl}$), 50% de colesterol total aumentado ($217,7 \pm 48,5 \text{ mg/dl}$), 50% de colesterol HDL baixo ($32,6 \pm 7,0 \text{ mg/dl}$) e 42,9% de triglicerídeos aumentados ($129,4 \pm 30,0 \text{ mg/dl}$). Os meninos apresentaram uma prevalência de 50% de IMC baixo ($15,3 \pm 1,2 \text{ kg/m}^2$), 25% de sobrepeso ($21,5 \pm 1,1 \text{ kg/m}^2$) e 12,5% obesidade ($29,5 \text{ kg/m}^2$), 75% de glicemia aumentada ($110,2 \pm 7,0 \text{ mg/dl}$), 20% de colesterol total aumentado ($192,2 \pm 29,6 \text{ mg/dl}$), 25% de colesterol HDL baixo ($23,5 \pm 3,3 \text{ mg/dl}$) e 62,5% de triglicerídeos aumentados ($124,8 \pm 28,7 \text{ mg/dl}$). **Conclusão:** Os dados demonstraram que a maioria dos escolares estão com o IMC acima do ideal muitas vezes associado a uma alimentação inadequada, evidenciados nas porcentagens e valores dos exames alterados. Observa-se a necessidade de aplicar ações efetivas de saúde pública para minimizar a prevalência de obesidade e dislipidemia em escolares garantindo uma melhor qualidade de vida atual e futura.

Palavras-chave: Obesidade, Epidemiologia, Sobrepeso, Imc, Dados antropométricos.